

No exterior, os futuros de Nova York operam perto da estabilidade, em meio à espera do mercado pelos dados do payroll, que projeta a criação de 250 mil vagas em julho. Na Europa, a produção industrial da Alemanha em junho acima do esperado limita as perdas. No Brasil, as ações devem acompanhar a reação externa dos dados de emprego dos EUA.

Brasil

- Segunda a FGV, o **Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI) registrou queda de 0,38% em julho, desacelerando em relação a junho, que avançou 0,62%**. A leitura teve uma queda mais acentuada que o esperado, com a mediana de projeções de baixa de 0,18%.

Mundo

- Na Alemanha, a Destatis divulgou **a produção industrial do país, que avançou 0,4% em junho ante maio**. A leitura acima do consenso, de aumento de 0,3%.
- Na Índia, o Banco Central da Índia (RBI) anunciou **a elevação da taxa básica de juros do país de 4,9% para 5,4%**. A decisão tem como objetivo controlar a escalada de preços do país, cuja a inflação ao consumidor em junho subiu 7,01% em relação ao ano anterior.
- Nesta manhã, **as bolsas asiáticas fecharam em alta**, enquanto o mercado aguardava a divulgação do relatório de emprego dos EUA. As bolsas europeias recuam e os futuros de Nova York operam mistas. Petróleo cai.

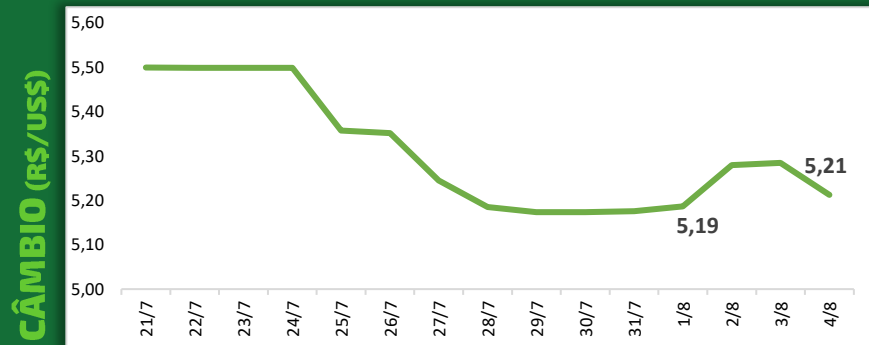
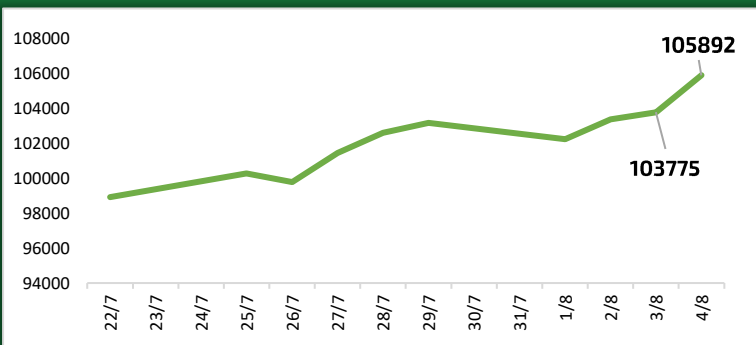
Para ficar de olho...

- No Brasil, Anfavea divulga **produção e venda de veículos (jul.)** às 10:00.
- Nos EUA, Dpto do Trabalho divulga **payroll (jul.)** às 9:30.

O mercado no dia anterior

- **Ásia:** após os ganhos do mercado de Nova York, as bolsas asiáticas fecharam em alta. As tensões geopolíticas diminuíram com o fim da viagem de Nancy Pelosi a Taiwan, o que contribuiu para a propensão ao risco do mercado. Além disso, na esteira de dados econômicos e balanços corporativos melhores do que o esperado nos EUA, o pregão positivo de Wall Street impulsionou a valorização das ações da Ásia. Nesse sentido, na China, o índice Xangai ganhou 0,80%% e o Shenzhen avançou 0,86%, enquanto no Japão, o Nikkei subiu 0,69%.
- **Europa:** o pregão europeu encerrou positivo, em meio à balanços corporativos e decisão de juros do Banco da Inglaterra (BoE). A valorização das ações de empresas foram influenciadas pela divulgação de alguns balanços trimestrais positivos. No Reino Unido, conforme esperado, o BoE elevou a taxa básica de juros em 0,50 p.p., a 1,75%, e projeta recessão no país no final de 2022. Diante disso, não sinalizou qual deve ser o tamanho do próximo ajuste de juros. Neste quadro, a bolsa de Londres, o FTSE 100, se elevou 0,03%, o DAX, em Frankfurt, subiu 0,55% e o CAC 40, de Paris aumentou 0,64%.
- **EUA:** as bolsas de Nova York encerraram sem direção única, com o mercado à espera do payroll que deve impactar os juros dos EUA. A divulgação do relatório de emprego dos EUA (payroll) é aguardada pelo mercado, à medida que deve ajustar as expectativas de aumento de juros. Visto que a robustez do mercado de trabalho é considerada um dos motivos para a economia americana não estar em recessão, a cautela prevaleceu no mercado no pregão anterior a divulgação do payroll. Assim, o Dow Jones fechou com recuo de 0,26%, o S&P 500 caiu 0,08%, e o Nasdaq avançou 0,41%. Quanto aos Treasuries, os rendimento encerraram mistos e o T-note de 10 anos avançou a 2,71%. No câmbio, o dólar subiu ante rivais e o índice DXY avançou 0,25%.
- **Brasil:** a perspectiva do fim do ciclo de aperto monetário do Copom contribuiu para os fortes ganhos do Ibovespa. Após a decisão de política monetária do Copom, a avaliação do mercado de que um ajuste de 0,25 p.p. em setembro deve encerrar o ciclo de juros, contribuiu para a queda do vencimentos da taxa de juros e valorização da bolsa brasileira de 2,04%. No câmbio, o otimismo do mercado impulsionou o real, levando a queda do dólar de 1,09%, cotada a R\$ 5,21.

IBOVESPA



Ibovespa
S&P 500 (EUA)
FTSE 100 (Londres)
DAX (Alemanha)
Nikkei 225 (Japão)

105.892,22
4.151,94
7.448,06
13.662,68
27.932,20

CDS Brasil (5 a.)
T-note (10 a.), em p.p.

269,70
2,701

Juro DI - 1 ano, em p.p.
Juro DI - 2 anos, em p.p.
Juro DI - 5 anos, em p.p.
Juro DI - 10 anos, em p.p.

13,767
12,640
13,442
13,166

Real/Dólar
Dólar/Euro

5,21
0,98

Boi Gordo(R\$/arroba)
Milho(R\$/saca)
Soja(R\$/saca)

306,97
82,15
186,65

2,04%
-0,08%
0,03%
0,55%
0,69%

variação diária

-1,67%
-0,03 p.p.
-0,09 p.p.
-0,26 p.p.
-0,40 p.p.
-0,20 p.p.

2,64%
0,52%
0,33%
1,32%
0,47%

acumulado no mês

0,19%
-0,17 p.p.
-0,11 p.p.
-0,41 p.p.
-0,39 p.p.
-0,49 p.p.

1,02%
-13,12%
0,61%
-13,99%
-2,99%

acumulado no ano

32,77%
0,72 p.p.
1,96 p.p.
0,93 p.p.
2,74 p.p.
2,86 p.p.

-1,36%
-0,76%

0,75%
-0,22%

-6,45%
10,56%

-0,02%
0,90%
-0,12%

-0,03%
-1,62%
-4,64%

-6,56%
-2,78%
8,30%

Agenda

segunda
01/08

Relatório Focus (semanal) – Brasil
Taxa de desemprego (jun.) – Zona do Euro
Índice ISM da ind. de transformação (jul.) – EUA
PMI da ind. de transf. (jul.) – Brasil, EUA, Z. do Euro, R. Unido

terça
02/08

Produção industrial (jun.) – Brasil
Venda de veículos Fenabreve (jul.) – Brasil

quarta
03/08

Decisão de política monetária – Brasil
PMI composto (jul.) – Brasil, EUA, Zona do Euro, Reino Unido
Inflação ao produtor PPI (jun.) – Zona do Euro | Índice ISM de serviços (jul.) – EUA

quinta
04/08

Indicador Antecedente de Emprego FGV (jul.) – Brasil
Decisão de política monetária – Reino Unido

sexta
05/08

Índice de preços IGP-DI (jul.) – Brasil
Produção e venda de veículos Anfavea (jul.) – Brasil
Payroll (jul.) – EUA
Produção industrial (jun.) – Alemanha

Gerência de Finanças Corporativas e Economia
Banco Cooperativo Sicredi

Centro Administrativo Sicredi – Porto Alegre/RS

sicredi.com.br
gentequecooperacresce.com.br
twitter.com/sicredi
facebook.com/sicredi

Acesse este e outros conteúdos em [sicredi.com.br/economia](https://www.sicredi.com.br/economia)

DISCLAIMER: Esse documento foi produzido pela Gerência de Análise Econômica do Banco Cooperativo Sicredi S.A. e tem por objetivo fornecer informações de indicadores econômicos. Ressaltamos, no entanto, que as análises bem como as projeções contidas refletem a percepção da Gerência de Análise Econômica no momento em que o texto é produzido, podendo ser alteradas posteriormente. O Banco Cooperativo Sicredi S.A. não se responsabiliza por atos/decisões tomadas com base nos dados divulgados nesse relatório.

